



RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES DE SUBSTRATO ESCURECIDO

LETÍCIA DIEINNY SECOLINI GALINDO¹
JÚLIO CÉZAR CHIDOSKI FILHO²

RESUMO: No que refere-se á estética dentária, muitos fatores influenciam e um deles é o escurecimento do substrato dental. Tal aspecto clínico pode ser ocasionado por diversas razões como o uso de tetracilina, traumatismo dentário, reabsorção, obstrução do canal, medicações, tratamentos quimioterápicos ou idade. A alteração cromática não satisfaz ao paciente. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo apresentar soluções para favorecer um sorriso harmônico idôneo, por meio do uso das resinas compostas, que tem tomado conta do mercado, respeitando a anatomia com jogo de translucidez e opacidade. Para que seja alcançado o sucesso na anatomização é necessário utilizar camadas de resinas opacas de dentina, resinas de esmalte cromático e translúcidas de esmalte acromático, além de resinas de efeito para uma melhor caracterização de regiões proximais e incisais. O estudo mostra também, que para se obter um resultado qualificado não demanda apenas dos materiais que serão utilizados, mas também em uma boa adesão e técnicas eficazes de estratificação e preparo, ou seja, a técnica empregada pelo cirurgião dentista, utilizando, como procedimentos metodológicos, pesquisas em bases de dados científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Estética Dentária; Restaurações Estéticas; Restauração dentária permanente;

ESTHETIC RESTORATIONS IN TEETH WITH DARKENED SUBSTRATE

ABSTRACT: With regard to dental aesthetics, many factors and one of them is the darkening of the dental substrate. This clinical can be caused by various reasons such as the use of tetracycline, dental trauma, resorption, canal obstruction, medication, chemotherapy treatments or age. Chromatic alteration does not satisfy the patient. In view of this, the aim of this study is to present solutions to harmonious smile through the use of composite resins, resins, which have taken over the market, respecting anatomy with a combination of translucency and opacity. In order to achieve successful anatomization, it is necessary to use layers of opaque dentin resins, chromatic enamel resins and translucent chromatic and translucent achromatic enamel resins, as well as effect resins for better characterization of proximal and incisal regions. The study also shows that obtaining a qualified result does not only require the materials to be used, but also good adhesion and effective layering and preparation techniques, in other words, the technique used by the dental surgeon, using dentist, using research in scientific databases as methodological procedures scientific databases.

KEY WORDS: Dental restoration permanent; Composite resins; Dental aesthetics.

¹ Bacharel em Odontologia. Curso de Odontologia, Centro Universitário Fasipe – UNIFASIFE. Endereço eletrônico: leticiagalindo02@hotmail.com

² Professor Mestre de Dentística Restauradora, Curso de Odontologia, Centro Universitário Fasipe – UNIFASIFE. Endereço eletrônico: juliochidoski15@hotmail.com



1 INTRODUÇÃO

Ao que antes referia-se superfluarmente, hoje, entende-se como saúde bucal, proporcionando bem-estar e qualidade de vida. O ato de sorrir representa um relevante destaque na estética, visto que a boca encarrega-se de ser um dos maiores centros de atenção da face (MACHADO et al., 2014). Para que exista essa conexão harmoniosa, há três componentes que devem estar relacionados para que resultem em um bom aspecto final, sendo eles: dentes, lábios e estrutura gengival (SILVA et al., 2018).

As alterações na coloração do substrato dental são pigmentações que podem ocorrer por diversas razões, sendo elas de cunho externo ou interno, ocasionando deficiência na estética do sorriso. Em sua grande maioria, observa-se modificações das matizações em regiões de contorno gengivais, cervicais ou difusamente no elemento dentário. Suas causas estão associadas ao uso de medicamentos, como a tetracilina, desvitalidade pulpar, tratamento endodôntico e fatores sistêmicos do paciente (RODRIGUES et al., 2020).

Para que ocorra um resultado satisfatório no facetamento, além dos materiais compósitos, por se tratar de elementos com severos manchamentos, é importante que o cirurgião dentista (CD) esteja ciente sobre a necessidade do desgaste dental na estrutura vestibular (HIRATA et al., 2023) e tenha o cuidado adequado referente a dimensão da cavidade, oclusão do paciente e estrutura dental remanescente, visando evitar possíveis falhas (DIONYSOPOULOS e GERASIMIDOU et al., 2021).

Mediante as informações, o presente estudo é constituído por uma síntese de pesquisas disponíveis e atualizadas sobre restaurações estéticas em dentes de substrato escurecido, expondo resultados de outras pesquisas, contribuindo para confiabilidade desse trabalho. A busca por dados teve início no período de agosto de 2023 e como término o mês de novembro de 2024.

Para a confecção do trabalho foram utilizadas plataformas seguras de investigação, como a SCIELO (The Scientific Eletronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico. Tendo como descritores: “ Restauração Dentária”, “ Resinas Compostas” e “ Estética Dentária”, com artigos e trabalhos preferencialmente com um recorte temporal entre os anos de 2013 a 2023. Entretanto, surge-se a necessidade de utilizar sete obras distantes deste recorte temporal, pois apresentam importantes informações para a confecção deste trabalho.

Diante do exposto, formula-se a seguinte problemática para este estudo: Como propor uma estética satisfatória diante do escurecimento dental com o auxílio de técnicas aprimoradas por meio de materiais compósitos?

Baseado no discorrido, este artigo possui como principais objetivos gerais, a apresentação das causas do escurecimento dental e relatar as técnicas e materiais restauradores atuais. Já como objetivos específicos, a obra busca descrever a evolução da dentística restauradora, relatar as causas e características do escurecimento do substrato dental, apresentar métodos e técnicas para proporcionar uma estética satisfatória e detalhar as restaurações estéticas por meio dos materiais atuais: resina composta.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Aspecto cosmético do sorriso

Autores relatam que o sorriso é um dos grandes responsáveis por proporcionar uma cosmética satisfatória, fornecendo um aspecto harmonioso à face. No entanto, é necessária



a conexão entre estruturas gengivais, lábios e estrutura dentária para que não ocorra discrepância

e desarmonia entre a relação facial/bucal. O desequilíbrio, sendo ocasionado por modificações dentárias de cunho externo ou interno ou por alterações genéticas, acarreta o comprometimento do sorriso. Além do mais, pode desenvolver no indivíduo baixa auto-estima e danificações físicas, psicológicas e emocionais (MACHADO et al., 2014; SILVA et al. 2018; MOREIRA et al., 2018). A partir disto, um dos principais fatores para obter uma aparência agradável ao sorrir refere-se a coloração dos elementos dentários presentes. Alterações cromáticas do substrato podem ocasionar sentimento de insatisfação ao paciente (CAVALCANTE et al., 2022).

Da mesma forma, o aspecto do sorriso tem o poder de influência sobre o comportamento do indivíduo, visto que a satisfação com o externo tende a desencadear extroversão e leveza ao sorrir (KLAGES et al., 2006). Entretanto, segundo a vista profissional, para que seja considerado um padrão estético tanto em aparência, quanto qualidade de oclusão, é necessário serem seguidas condições de análises clínicas referentes às proporções de largura e altura de cada elemento dentário quanto a sua própria inclinação e angulação, além de demonstrar um agradável quadro clínico de tecido gengival saudável (rosa), contornos demarcados e dentes na coloração branca ideal. Outrossim, pode-se utilizar do Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED) para capturação das relações de proporções entre os dentes e estruturas gengivais e lábios (CÂMARA et al., 2020).

2.2 Fatores Causadores do Escurecimento do Substrato Dental

A tetraciclina é um potente antibiótico utilizado, em sua grande maioria para tratamento de doenças periodontais. Devido a sua grande capacidade de pigmentação em tecidos dentários, a sua administração foi caindo em desuso. Entretanto, apesar do seu potente fator de manchamento, ainda não se sabe ao certo o que realmente ocasiona a alteração cromática nos dentes. A aptidão pela modificação da coloração é muito relativa, variando de acordo com a afinidade da tetraciclina com os diversos tecidos. Ademais, a classe de antibiótico de tetraciclina é totalmente capaz de realizar o manchamento em coroas já formadas (SEMPRÚN et al., 2014; BOWLES et al., 1997).

Referente a terapia endodôntica, o escurecimento do substrato dental se dá devido à pigmentação do material obturador utilizado no interior do conduto radicular, caracterizando-se por ser um fator de cunho intrínseco. Outro fator a ser considerado é o acúmulo de material obturador deixado na câmara pulpar e coroa, tornando-se necessária a limpeza da cavidade após o término da obturação (CARVALHO et al., 2016).

O traumatismo dentário ocorre devido a um trauma/batida no elemento dentário. Quando há um trauma, pode ocorrer uma hemorragia ou desvitalização pulpar (necrose da polpa). A hemorragia pulpar é um dos principais causadores de manchamento intrínseco no substrato dental. A hemorragia pulpar ocorre propiamente através do rompimento de vasos sanguíneos, onde, conseqüentemente, sucede o acesso da proteína hemoglobina ao interior da estrutura denominada de túbulos dentinários, que oxida-se e transforma-se na substância sulfeto de ferro, gerando a coloração escurecida (BUSATO et al., 1997; CARVALHO et al., 2016).

2.3 Métodos Clareadores

Conhecido como um manejo de descoloração, o clareamento dentário tem por função cumprir com as expectativas estéticas do paciente. Em suas composições observam-se materiais abrasivos, umectantes solubilizantes, peróxido de hidrogênio, agentes



espessantes, surfactantes, agentes tamponantes, opacificantes e conservantes. Dividem-se em duas categorias: caseiro (aplicados produtos de baixa concentração e de venda livre, evitando possíveis intercorrências). Nestes casos costumam ser administrados a solução de peróxido de carbamida a 10% dentro de um período de tempo entre 6-8h por dia, em aproximadamente 15 dias, e de consultório (por possuir a condição de supervisão do profissional, faz-se o uso de produtos com concentrações mais elevadas variando entre 25-40 HP) Ademais, autores revelam que para haver um resultado satisfatório no clareamento, sugere-se a profilaxia anterior ao procedimento (FIORESTA et al., 2023; POWELL et al., 1991).

No caso do mecanismo de clareamento interno, é comumente realizado em casos de traumas seguido de hemorragia pulpar e tratamento endodôntico, correspondendo a dentes não vitais, sendo considerados como fatores intrínsecos do escurecimento do substrato dental. Nesta ocorrência são administradas internamente soluções de Perborato de Sódio com água destilada ou com Peróxido de hidrogênio que, segundo alguns autores, possuem maiores resultados comparados ao uso da água destilada. Contudo, apesar de carregar efeitos benéficos, o manejo do clareamento interno tende a desencadear malefícios como o ocasionamento de reabsorção cervical externa devido às falhas de propriedades de vedamento dos cimentos utilizados (CARVALHO et al., 2016; DE LUCENA et al., 2015).

2.4 Abordagem com Laminados Cerâmicos: Vantagens, Desvantagens e Técnica de Preparo

Os laminados cerâmicos ou lentes de contato dentais, ganharam um maior destaque e popularidade com o passar dos anos por não necessitarem ocasionar grandes alterações em estrutura dentária e por apresentarem características positivas quanto a translucidez e brilho, aproximando-se ao dente natural. A peça pode ser confeccionada em dois tipos de materiais que proporcionam estabilidade e qualidade estética: cerâmica feldspática e dissilicato de lítio (MORALES et al., 2022). Entretanto, possuem baixa resistência diante de forças de tração e cisalhamento, tornando-se uma desvantagem para seu uso em restaurações, facetas indiretas. Diante do exposto, o autor revela que o preparo dental e boa adesão possuem grande influência quanto a resistência e adaptação da peça ao dente, tornando a união mais duradoura (FATHPOUR et al., 2023).

2.5 Princípios do Preparo dentário e suas Indicações para Laminados cerâmicos e Resinas Compostas

O preparo dentário trata-se de uma técnica configurada de desgastes vestibulares e interproximais dos elementos dentários com o foco de promover uma camada apta para receber as cimentações de laminados cerâmicos ou o condicionamento de facetas em resinas compostas, proporcionando maior adesão entre o substrato e o material. Podem ser realizados de diversos modos: chanfro, chanferete, ombro, ombro biselado e lâmina de faca (SHETTY et al., 2011; ZAVANELLI et al., 2015). Nos casos de coroas de porcelanas ou dissilicato de lítio recomenda-se a técnica de chanfro ou chanferete, visto que ambas priorizam a estética dental. Devido a composição e fragilidade do material, é indicado que o preparo seja efetuado com desgastes de 2mm priorizando a longevidade do material e livrando de trincas ou fraturas mediante oclusão (GIRAY et al., 2014; OLIVEIRA et al., 2023).

Quanto aos casos onde serão elaboradas facetas em resinas compostas, o desgaste utilizado comumente, em sua grande maioria, é o chanferete, costumando ser o mínimo possível, priorizando o desgaste apenas da camada de esmalte variando entre 1,0 a 1,5mm. No entanto, em casos de alteração de pigmentação do substrato dental, os autores afirmam



a possível necessidade de maiores desgastes de aproximadamente 0,3mm a mais, sendo ao menos 1mm de distância de margens. Deste modo, será possível notar com clareza a opacidade do elemento. Ou seja, a cada quantidade de desgaste exercido, sobe uma tonalidade, a fim de não causar desarmonia dentre os outros elementos dentários da arcada (BARATIERI et al., 2015; BARBOSA et al., 2021).

2.6 Características de Coloração dos Elementos Dentários

O elemento dentário é constituído por divisões, coroa e raiz (MADEIRA et al., 2016), e subdivisões, esmalte, dentina e polpa. Ambos desempenham papel fundamental no ato de proporcionar coloração ao dente, visto que carregam características óticas variáveis (DE ALMEIDA RIBEIRO; DE GRAJEDA et al., 2018). Por ser altamente mineralizada, a dentina é a responsável por fornecer o aspecto branco-amarelado ou branco-acinzentado a cada elemento individualmente. A cor é transferida devido ao fato de a camada de esmalte não ser espessa quanto a de dentina, sendo praticamente transparente (COSTA et al., 2020).

2.7 Métodos de Seleção de Cor

Diante da dentística restauradora, para que seja obtido sucesso e satisfação frente a coloração de resina a ser utilizada, é indispensável o conhecimento a respeito dos manejos de aspectos de luz e cor que compõem o dente, gama do material restaurador de escolha e quais fatores estão associados com as percepções de cores. Perante o exposto, pontua-se como propriedades de cor e características óticas: matiz, croma e valor, fluorescência, opalescência, translucidez e reflexão (COSTA et al., 2020).

2.8 Resinas Compostas: Classificações e Vantagens

Dentro do mercado das resinas compostas existem diversas classificações as quais correspondem à suas composições particulares, sendo elas: macroparticuladas, híbridas, microhíbridas, microparticuladas, nanoparticuladas e nanohíbridas. As resinas de categoria macroparticuladas foram as primeiras a inaugurarem o meio, no entanto, devido ao tamanho de suas moléculas, tornaram-se cada vez mais distintas por proporcionarem uma superfície rugosa e manchada, além de necessitarem um maior desgaste dental (VELO et al., 2016).

Para que uma resina possa ser considerada como adequada deve carregar propriedades de resistência, elasticidade, estéticas e resistências quanto a fraturas. No entanto, a qualidade do seu resultado também diz respeito a sua aplicação realizada através de pequenos incrementos para uma boa adaptação e adesão de suas micropartículas. Apesar de possuírem por indicação sua aplicabilidade através de pequenos incrementos, podem apresentar desvantagens em alguns casos por estarem sujeitas a formação de aprisionamento de ar entre as camadas da resina, prejudicando sua qualidade (ARBILDO-VEGA et al., 2020).

Quanto aos seus aspectos físicos e óticos, a resina composta abrange uma diversidade de vantagens quanto ao seu uso, pois tem como algumas de suas finalidades a preservação de estrutura dental, além de carregar propriedades de resistência por se assemelharem ao elemento dentário, durabilidade do material, opção de reversibilidade, melhor proveito da hora clínica devido a facilidade e praticidade, e baixo custo, se tornando mais acessível (DE ARAÚJO et al., 2019).

2.9 Pigmentos Opacificadores

Na técnica de estratificação com resinas compostas em elementos escurecidos existem alguns meios facilitadores que auxiliam em proporcionar uma melhor estética e alguns deles são os pigmentos opacificadores, conhecidos por não necessitarem de



grandes desgastes e por se tratar de uma técnica alternativa para a resolução do caso. Visto que ao ser finalizada uma restauração em resina composta pode sofrer uma alteração cromática devido à tonalidade e cor de fundo do elemento dentário, se faz necessário a utilização de métodos e produtos adequados que sejam capazes de ocasionar o bloqueio de transferência de luminosidade (LEHR et al., 2022).

2.10 Sistema Adesivo

O sistema adesivo é um dos principais fatores para o sucesso e durabilidade da restauração. Quando aplicados de forma ineficaz pode desencadear a corrupção do material restaurador resultando em nanoinfiltrações, o que leva a uma alteração na resistência adesiva, implicando na longa duração das restaurações em resinas compostas. É de suma importância que haja uma boa ligação do material à dentina, para isso, torna-se imprescindível o condicionamento ácido, contribuindo para uma melhor adesão (OLIVEIRA et al., 2021).

O funcionamento eficaz e ideal deste sistema, acontece do seguinte modo, quando aplicado, o ácido fosfórico remove as substâncias internas presentes nos túbulos dentinários, conhecidas como *smear layer* (esfregaço), desta forma expõem-se suas estruturas colagenosas. Quando limpas e preparadas, ao receberem, segundo a sequência, o primer e o adesivo, essas estruturas tornam-se infiltradas pelos materiais, originando uma camada híbrida de proteção (REY et al., 2022).

2.11 Técnica de Estratificação com Resinas Compostas

Para uma estratificação eficaz e sem degraus cervicais, utiliza-se de afastadores gengivais, para que sejam produzidos os preparos/desgastes dentários em região vestibular. Estes devem ser confeccionados com a devida cautela quanto a dimensão da cavidade, para evitar possíveis falhas (HIRATA et al., 2023; DIONYSOPOULOS e GERASIMIDOU et al., 2021). O preparo é comumente realizado com o uso da alta rotação e pontas diamantadas. Este serve para preparar a estrutura para receber a resina composta e formular o efeito óptico. Logo após os desgastes, é indispensável o uso do isolamento absoluto modificado. Esta técnica prioriza tempo clínico, fornece praticidade quanto a incrementação em regiões interproximais, além de evitar umidade e contaminação da saliva. Conseqüentemente, é efetuado o sistema de adesão. Por conseguinte, confecciona-se a parede palatina por meio do auxílio da guia palatina (DA SILVA et al., 2023).

Na sequência, para se obter um efeito óptico com camadas e translucidez é necessário que seja feito um jogo quanto a coloração das resinas a serem usadas. Resinas opacas de dentina, resinas de esmalte cromático e translúcidas de esmalte acromático são excelentes escolhas para se obter uma similaridade as camadas do dente natural, além de resinas de efeito que proporcionam uma melhor caracterização de regiões proximais e incisais (HIRATA et al., 2023). No entanto, a cada camada e incrementos aplicados, devem ser feitas a fotoativação por 20 segundos e após a finalização de todos os elementos, também faz-se importante a fotoativação geral das facetas por 40 segundos. Conseqüentemente, empenha-se o acabamento e polimento a cada dente individualmente e faz-se a remoção de excessos cervicais com o auxílio do bisturi em lâmina 12 (DE SOUSA LIMA et al., 2023).



Figura 1: Sistema adesivo e confecção **Figura 2:** Acabamento e polimento da face palatina



Fonte: De Souza Lima (2023)

Fonte: De Souza Lima (2023)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as soluções encontradas para a melhoria desta alteração cromática no substrato dentário acham-se os métodos clareadores, instalações de laminados cerâmicos, e facetas em resina composta (FERNANDES et al., 2023; MORALES et al., 2022; CARVALHO et al., 2016). Antes que seja diretamente direcionado ao facetamento, é recomendado que seja realizado método de clareamento dental para obter um resultado final com maior harmonia e satisfação. Principalmente tratando-se de elementos com alterações cromáticas, em casos de fatores causadores intrínsecos, pode ser utilizada a técnica de clareamento interno (FROTA et al., 2017; DE LUCENA et al., 2015).

Em seguida, após a realização do planejamento e confecção dos modelos e guias, o paciente é direcionado para confecção dos preparos. Ao serem elaboradas facetas em resinas compostas o desgaste utilizado costuma ser o mínimo possível, priorizando o desgaste apenas da camada de esmalte, variando entre 1,2 a 1,5mm. No entanto, em casos de alteração de pigmentação do substrato dental, pode-se efetuar desgastes maiores a fim de não causarem desarmonia dentre os outros elementos (BARATIERI et al., 2015).

Então, deve-se iniciar a técnica propriamente dita, com a incrementação das resinas compostas. Visto que para um resultado óptimo satisfatório faz-se a necessidade de jogo de colorações, utiliza-se as resinas opacificadoras, já que se trata de produtos adequados capazes de ocasionar o bloqueio de transferência de luminosidade, proporcionando neutralidade, devido a sua função de mascaramento da superfície escurecida (LEHR et al., 2022). Como sequência, são aplicadas camadas de resinas de esmalte cromático e translúcidas de esmalte acromático para se obter uma similaridade as camadas do dente natural (HIRATA et al., 2023).

Assim que finalizado a técnica de estratificação, como visto anteriormente, é realizado o acabamento e polimento das facetas, priorizando superfícies sem degrais e lisas, proporcionando anatomia e enaltecendo os contornos gengivais. Todavia, para que sejam evitadas possíveis alterações, cabe ao profissional estar ciente dos conceitos de coloração, características anatômicas dos elementos dentários hígidos, bem como as propriedades físicas e ópticas das resinas compostas a serem utilizadas (BASTOS et al., 2018). Portanto, para que sejam evitadas falhas no processo e finalização das restaurações com resina composta, sugeri-se que sejam realizadas avaliações periódicas de acompanhamento quanto a adaptação marginal, anatomia do dente, além de presença ou não de contatos interproximais e oclusais (VELO et al., 2016).



REFERÊNCIAS

- ARBILDO-VEGA, Heber Isac et al. Clinical effectiveness of bulk-fill and conventional resin composite restorations: systematic review and meta-analysis. **Polymers**, v. 12, n. 8, p. 1786, 2020.
- BARATIERI, Luiz Narciso. Et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. 2 a Ed. 2015. Cap 15. Pag 627.
- BARBOSA, Jatyra Souza; NERES, Anna Luisa Azevedo Dias; AMARAL, Saryta Argolo Souza. Abordagem restauradora direta em dentes escurecidos: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e500101523130-e500101523130, 2021.
- BASTOS, Natália Almeida et al. Clinical performance of the composite resin veneers: theminimally invasive approach. **Archives of Health Investigation**, v. 7, n. 9, p. 392-396, 2018.
- BOWLES, William H.; BOKMEYER, Timothy J. Tinción dentaria en adultos por minociclina: Unión de la minociclina a proteínas específicas. **Journal of esthetic dentistry**, v. 7, n. 6, p. 28- 33, 1997.
- BUSATO, Adair Luiz Stefanello et al. Dentística: restaurações em dentes anteriores. In: **Dentística: restaurações em dentes anteriores**. 1997. p. 481-481.
- CÂMARA, Carlos Alexandre. Analysis of smile aesthetics using the SmileCurves digital template. **Dental press journal of orthodontics**, v. 25, p. 80-88, 2020.
- CARVALHO, Bibiana Moreira. Técnica combinada de clareamento em dente tratado endodonticamente após traumatismo: estudo de caso. 2016.
- CAVALCANTE, Larissa et al. Color change, tooth sensitivity, aesthetic self-perceptions and quality of life after at-home dental bleaching. **Brazilian Dental Science**, v. 25, n. 1, 2022.
- COSTA, Mirella Aline Batista da et al. Restorations with Bulk Fill restorative system: case report. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 66, p. 391-397, 2020.
- DA SILVA, ROMERO GOMES et al. **Aesthetic and Functional Rehabilitation with Composite Resin After Dental Trauma: Case Report**. 2023.
- DE ALMEIDA RIBEIRO, Luiz Felipe; DE GRAJEDA, Flávia Moysés Costa. Cor na odontologia restauradora moderna: revisão de literatura. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 9, n. 1, 2018.
- DE ARAÚJO, Isabela Dantas Torres et al. Reabilitação estética anterior com resina composta: relato de caso. **Revista ciência plural**, v. 5, n. 1, p. 89-101, 2019.
- DE LUCENA, MAISA TEIXEIRA LEIBANTE et al. Clareamento interno em dentes desvitalizados com a técnica walking bleach-relato de caso. **Uningá Review**, v. 24, n. 1,



2015.

DE SOUSA LIMA, Rodolfo Xavier et al. Direct facets in composite resin using digital flow for planning: case report . **Revista Ciência Plural**, v. 9, n. 1, p. 1-14, 2023.

DIONYSOPOULOS, Dimitrios; GERASIMIDOU, Olga. Wear of contemporary dental composite resin restorations: a literature review. **Restorative dentistry & endodontics**, v. 46, n. 2, 2021.

FATHPOUR, Kamyar et al. Shear bond strength of composite resins to lithium disilicate ceramics using universal bonding and different methods of surface preparation. **Dental Research Journal**, v. 20, n. 1, p. 82, 2023.

FERNANDES, Aldridge J.; AGNIHOTRI, Rupali. Evaluation of the efficacy of a charcoal-based tooth whitening dentifrice on coffee stains: an in vitro study. **Canadian Journal of Dental Hygiene**, v. 57, n. 2, p. 123, 2023.

FIORESTA, Rossella et al. Prognosis in home dental bleaching: a systematic review. **Clinical Oral Investigations**, p. 1-15, 2023.

FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

FROTA, Camille Sá Nogueira et al. Esthetics and function: a return to the basic concepts: case report. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 65, p. 174-179, 2017.

GIRAY, F. E.; DUZDAR, L.; OKSUZ, M.; TANBOGA, I. Evaluation of the bond strength of resin cements used to lute ceramics on laser-etched dentin. **Photomed Laser Surg**, v. 32, n. 7, p. 413-421, jul.2014.

HIRATA, R. **Tips from Shortcuts: Restaurações em Resinas Compostas em Dentes Anteriores e Princípios de Odontologia Digital**. 2ª edição. São Paulo: Santos Publicações, 2023. P.171.

KLAGES, Ulrich et al. Development of a questionnaire for assessment of the psychosocial impact of dental aesthetics in young adults. **The European Journal of Orthodontics**, v. 28, n. 2, p. 103-111, 2006.

LEHR RB, Perez BG, Dalmolin BGA, Duran LB. Masking Ability of the Combined Application of Opaquers and Resin Composite on Discolored Backgrounds. **Oper Dent**. 2022;47(2): 225–35.

MACHADO, Andre Wilson. 10 commandments of smile esthetics. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 19, p. 136-157, 2014.

MADEIRA, Miguel Carlos. **Anatomia do dente**. 8ª Edição. São Paulo: Sarvier, 2016. P. 1-78.

MORALES-BRAVO, Byron Roberto; PALADINES-CALLE, Stephany Elizabeth; PINOS-



NARVÁEZ, Patricia Alexandra. Lentes de contacto dentales: una alternativa de tratamiento estético. **Revista Información Científica**, v. 101, n. 1, 2022.

MOREIRA GE, Silva LF, Oliveira MR, Maia LSR, Fernandes LA, Lima DC. **Autopercepção odontológica e descrição clínica odontológica de participantes do programa Universidade Aberta para idosos**. RGO, Rev Gaúcha Odontol. 2018.

OLIVEIRA, Hiully Karydja Câmara et al. Resistência de união dos sistemas adesivos em dentina úmida e em dentina seca: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e10710413894-e10710413894, 2021.

POWELL, L. Virginia; BALES, David J. Tooth bleaching: its effect on oral tissues. **The Journal of the American Dental Association**, v. 122, n. 11, p. 50-54, 1991.

REY, Yumi C. Del et al. Phosphoric acid containing proanthocyanidin enhances bond stability of resin/dentin interface. **Brazilian Dental Journal**, v. 33, p. 62-70, 2022.

RODRIGUES, N. F., da Glória, G. Y. C., de Lima Araújo, P., & Carlos, A. M. P. (2020). **A etiologia multifatorial da pigmentação dentária: revisão de literatura**. Brazilian Journal of Development, 6(12), 94673-94681.

SEMPRÚN, M. Bermúdez; ORTA, P. Beltri; VILLAR, B. Bartolomé. Protección frente a la Tinción Dentaria en dientes tratados con Tetraciclinas al aplicar un antioxidante (Ácido Ascórbico). **Acta odontológica venezolana**, v. 52, n. 2, 2014.

SHETTY A.; KAIWAR A.; SHUBSHASHINI N. et al. Survival rates of porcelain laminate restoration based on different incisal preparation designs: **An analysis**. **Journal of Conservative Dentistry : JCD**, v. 14, n. 1, p. 10-14, 2011.

SILVA, Georgia et al. Ceramic laminate veneers for reestablishment of esthetics in case of lateral incisor agenesis. **Case reports in dentistry**, v. 2018, 2018.

VELO, Marilia Mattar De Amôedo Campos et al. Longevity of restorations in direct composite resin: literature review. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 64, p. 320-326, 2016.

ZAVANELLI, AC, Zavanelli RA, Mazaro JVQ, Santos D, Fálcon-Antenucci RM, Tratamento cosmético com lentes de contato e laminados cerâmicos. **Arch Health Invest**. 2015. 4(3): 10- 17.